

1907.

N.º 7

Leonardo José
Coimbra e Maria
Amélia Coimbra
Costa

May, No. 113

98
Agustus
1907

Na casa da administração do bairro oc-
cidental do Porto, sito na rua do Rourei-
ramas cinco, pelas duas horas da Tar-
de d. dia onze (onze) do mês de julho
do anno de mil novecentos e sete, com-
pareceram na minha presença Leonar-
do José Coimbra e Maria Amélia Coim-
bra Costa, os quaes sei serem os próprios,
tendo cumprido todos os disposições de lei
e sem impedimento algum para o casaa-
mento; elle de vinte e tres annos de e-
dade, solteiro, estudante, natural da
freguesia de Borba de Fodim, concelho
de Felgueiras e morador na rua de
Lobos, freguesia de Miragaia, Sédi-
bairro, filho legítimo de António Igua-
cio Coimbra, natural de Lixa, do dito
concelho de Felgueiras, já fallecido, e de
Bernardina Teixeira Leite, viuva, proprie-
taria, natural de São Thomé de Triandade,
do mesmo concelho de Felgueiras, e residen-
te na já referida freguesia de Borba de fo-
dim, neto paterno de José Joaquim Coim-
bra, natural de Villa Lora, concelho de
Felgueiras, e de Maria da Conceição
Barbosa, natural da freguesia de São Thia-
go, concelho de Penafiel, ambos já fallecidos,
e materno de Joaquim Teixeira Leite,
natural de São Thomé de Triandade, e de
Miguelina Rosa, natural de Borba
de Fodim, ambos já fallecidos; e elle de
vinte e cinco annos de idade, solteiro,
domestico, natural da freguesia de San-
to Ildefonso, desta cidade, e morador
na rua da Constituição, freguesia de be-
dofeita, Sédi bairro, filha legitima de
Sebastião Pinheiro da Costa, casado em se-
gundas nupcias, commerciante, natu-
ral da freguesia de Nossa Senhora da Vi-
va da cidade de Guimarães e morador

Ignacia

na rua do Sol, desta cidade, e de Carolina
Peixoto Coimbra, natural de Bróda de
Fodim, já fallecida; neto paterna de Ma-
riuel Pinheiro da Costa e de Josephina de
Souza Pinheiro da Costa, ambos notu-
raes da cidade frequentes de Noem Leal
da Oliveira da cidade de Guimarães e já falle-
cidos, e materno de Baltheazar Peixoto
de Souza, natural de Bróda de Fodim
e de Maria Emilia Coimbra Peixoto, na-
tural de Porto Alegre, Brasil, e ambos
já fallecidos; os quaes, depois de me ouvi-
rem ler os artigos mil e cincoenta e seis e
mil e cincoenta e sete do código civil, de-
clararam que permaneciam na resolução
de celebrar, como por este acto celebram,
o casamento pela forma estabelecida na
lei civil.

Foram testemunhas Antônio Can-
didinho, cantor, director da Compã-
nia Fabril de Salgueiros, natural do
Porto e morador na rua da Constitui-
ção e Victorino Soares de Castro, casa-
do, refrigerante, natural do Porto e
morador na rua da Sã da Bandeira,
os quaes sei serem os proprios.

E para constar lavrei em dupli-
cado este registro que, depois de ser li-
do e comparecido perante os conjuges e
testemunhas, foi por todos assigna-
do.

Desatou a entrelinha que diz "Igra-
cia."

Era ut acta. Lido e lido, com eis.

Os conjuges:

Leonardo José Coimbra

Maria Amelia Coimbra Costa

O Administrador do bairro residente
e officiar do registro civil:

Francisco Mendes de Aguiar

As

As testemunhas:

Ant. B. Boechy
Victorino. Sousa e Silva



1907
W. S.
Antônio Soares
Aguiar e Rosa
da Silva.
Mago W. 114

Na casa da administração do bairro oc-
cidental do Porto, sita na rua do Rosário
número cinco, pelas Três horas da tar-
de do dia quinze do mês de julho do an-
no de mil novecentos e sete, comparece-
ram na minha presença Antônio Soa-
res Aguiar e Rosa da Silva, os quaes
seu serem os proprios, tendo cumprido
todas as disposições da lei e sem impedi-
mento algum para o casamento; elle de
vinte e seis annos de idade, solteiro, ope-
rario metalurgico, natural da freguesia
de Santo Ildefonso d'esta cidade e mora-
dor na rua da Pena, freguesia de Mar-
sellas, d'este bairro, filho de pai incorp-
to e de Julia Rosa, actualmente casada,
dona de casa, natural do Porto e mo-
radora na rua do Bonjardim, neto pa-
terno de avós incorpitos e materno de
Pedro da Silva e de Maria Morcia, ambos
já fallecidos; e ella de vinte e oito annos
de idade, solteira, fiandeira, natural
da freguesia de Marsellas, d'este bairro,
e netta moradora a' rua da Pena, fi-
lha legitima de Manoel da Silva San-
thiago, natural da freguesia de São Co-
me, concelheiro de Gondomar, já fallecido,
e de Emilia de Jesus, natural de Terme-
do, concelheiro da Villa da Feira; viuva, dona
de casa, moradora no Monte da Estrada,
d'esta cidade, neto paterno de Manoel da
Silva Santhiago e de Joaquina Rosa d'Olivei-
ra, e materna de Antonio Francisco e
de Theodora Benedicta da Cruz, todos já
fallecidos; os quaes, depois de me ouvirem
as antigas mil e novecentos e seis e mil